



PROGRAMA DO MANDATO TRIÉNIO 2024-2027

LISTA A



AHRESP[®]

ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA RESTAURANTEIRA DO AMALGAMADO PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

ÍNDICE

| MENSAGEM

| EMPRESAS - Apoiar a força motriz

1. Medidas de incentivo financeiro
 - a) Capitalização
 - b) Incentivos ao Investimento
 - c) Apoios à contratação

2. Reduzir a carga fiscal
 - a) IVA
 - b) Alojamento Local
 - c) IRC
 - d) Fiscalidade verde

3. Estratégias de emprego
 - a) Contratação coletiva
 - b) Integração de imigrantes

4. Sustentabilidade ISG
 - a) Guias de boas práticas
 - b) Sessões de esclarecimentos
 - c) Campanhas de informação/sensibilização

| PESSOAS - Valorizar e qualificar

1. Capacitar e reter
 - a) Contratação Coletiva
 - b) Formação/qualificação
 - c) Valorização

| GASTRONOMIA e VINHOS - Promover qualidade e excelência

5. Projetos gastronómicos
 - a) SELEÇÃO Gastronomia e Vinhos
 - b) Programa BEST WINE SELECTION
 - c) TASCAs – *Authentic Portuguese Restaurants*
 - d) Dia Nacional da Gastronomia

| MENSAGEM

Honra, orgulho, dedicação e esperança.

Na reta final de mais um triénio diretivo são estas as palavras que me guiam no caminho que desejo continuar a percorrer enquanto Presidente desta nobre instituição que é a AHRESP, a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal.

Honra, porque, em maio de 2022, quando o país ainda estava empenhado na dura batalha contra a pandemia de covid-19, me foi concedida a confiança para liderar a missão que todos os dias a AHRESP cumpre em prol do crescimento das nossas empresas e da valorização dos nossos trabalhadores. Tive, assim, o privilégio de prosseguir o legado ímpar na defesa da restauração e do turismo que nos deixou o saudoso Comendador Mário Pereira Gonçalves, líder dedicado desta casa durante quatro décadas.

Orgulho, por ter a oportunidade de continuar a trabalhar na defesa e ao lado de empresas, empresários e trabalhadores perseverantes e que jamais baixaram os braços perante as maiores adversidades, sobretudo nos tempos em que foram obrigados a adaptar-se às inesperadas restrições sanitárias, mas também nos dias que correm perante as consequências das guerras e das adversidades económicas mundiais e nacionais.

Dedicação, porque é neste conceito que me revejo a cada dia de trabalho e que identifico como sendo a marca por excelência de todos os que se entregam aos nossos setores da Restauração e Similares e do Alojamento Turístico em todas as suas vertentes.

Esperança, pois sem ela considero não haver condições para prosseguir com sucesso pelos caminhos que não se anteveem fáceis, pelo menos a curto e médio prazos. E porque sonhar também faz sempre parte do meu compromisso.

Convicto de que a AHRESP tudo fez para corresponder aos seus Associados e empresários, proponho-me a liderar o próximo triénio diretivo 2024-2027 com base em três eixos fundamentais: Empresas, Pessoas, Gastronomia e Vinhos.

Contudo, também estou ciente de que há sempre muito mais a fazer para potenciar o desenvolvimento do nosso tecido empresarial, porque, no final das contas, é a este e a quem por ele trabalha que podemos agradecer uma grande parte do crescimento da economia nacional e do desenvolvimento do país.

Aqui chegado, não posso deixar de destacar a nossa constante intervenção junto dos poderes centrais e locais na defesa dos interesses dos nossos Associados, da qual jamais iremos abdicar. No mesmo sentido, também devo salientar o enorme investimento que a AHRESP tem feito sob o lema da proximidade, expandido a sua estrutura capilar a todo o território nacional. Pretendemos, melhorar cada vez mais o apoio aos nossos associados, mantendo um contacto cada vez mais personalizado para dar as respostas mais eficazes às suas necessidades. No fundo, é mantermo-nos no terreno, ouvindo sempre os empresários e quem com eles trabalha, para podermos fazer um diagnóstico mais completo e real a fim de poderem ser implementadas as medidas mais adequadas.

Os desafios que se colocam para o próximo triénio são enormes, mas estou preparado para os enfrentar e superar com a colaboração de toda a equipa. E por falar em equipa, nesta hora de candidatura, quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os órgãos sociais que agora cessam funções, aos que continuarão comigo ao serviço da AHRESP e aos que agora aceitaram o desafio de iniciarem funções, mas também a todos os colaboradores que trabalham diariamente e de forma árdua para elevar a missão e o nome desta Associação. O meu muito obrigado, a todos.

Carlos Moura

| EMPRESAS

Apoiar a força motriz

Geradoras de milhares de milhões de euros, as empresas do Canal HORECA continuam a assumir-se como potentes motores da economia portuguesa. Além da grande representatividade no panorama nacional, contribuem em larga escala para a empregabilidade e, em suma, para o desenvolvimento económico e social. Contudo, em épocas de adversidades, são também as empresas dos setores da Restauração e Similares e do Alojamento Turístico que quase sempre se deparam com as maiores dificuldades. Aconteceu durante e logo após a pandemia de covid-19, cujas nefastas consequências ainda não foram totalmente ultrapassadas, e continua a acontecer no contexto dos conflitos bélicos internacionais, das inflações e das taxas de juro galopantes e das excessivas cargas fiscais e contributivas sobre os rendimentos do trabalho.

1. MEDIDAS DE INCENTIVO FINANCEIRO

No atual cenário menos favorável, torna-se crucial que as empresas possam ter ao seu dispor instrumentos de capitalização, incentivos ao investimento e apoios à contratação que permitam recuperar negócios e investir na adaptação dos serviços às novas exigências de um mercado cada vez mais competitivo e de consumidores cada vez mais envolvidos com a digitalização e preocupados com a sustentabilidade.

- **Capitalização:** pretende-se interceder no sentido de serem disponibilizados mecanismos com vista à redução do endividamento das empresas, especialmente das micro e pequenas, bem como a reposição dos capitais próprios até aos níveis da pandemia.
- **Incentivos ao investimento:** pretende-se criar propostas de apoio à requalificação e criação de novos estabelecimentos, atendendo às obrigações de sustentabilidade ambiental, pugnando sempre pelo equilíbrio entre custos e benefícios.
- **Apoios à contratação:** pretende-se desenvolver e implementar estratégias para atrair e reter recursos humanos qualificados.

2. REDUZIR A CARGA FISCAL

A carga fiscal e a elevada tributação sobre as nossas empresas são fatores que condicionam em grande escala a competitividade e o investimento. Em linha com os alertas que a AHRESP faz há largos anos, fiscalidade será de novo prioridade para o novo triénio com vista à redução de taxas e impostos.

- **IVA:** fruto de um intenso diálogo da AHRESP com o governo, o Orçamento do Estado 2024 aplica o IVA à taxa intermédia para algumas bebidas, mas não para a sua totalidade: refrigerantes e bebidas alcoólicas continuam com a tributação máxima. Defende-se, por isso, que estas bebidas possam beneficiar da taxa intermédia do IVA, tornando-se assim numa medida transversal a todas as bebidas, sem exceção.
- **Alojamento Local:** No âmbito do pacote “Mais Habitação”, a criação da contribuição extraordinária sobre os apartamentos e estabelecimentos de hospedagem integrados numa fração autónoma de edifício em Alojamento Local (CEAL), bem como o agravamento do valor a pagar em IMI reveste-se como mais um encargo ao setor, que tanto tem contribuído para o crescimento do turismo nacional e para a dinamização económica regional. Considera-se, por isso, essencial rever o peso da carga fiscal associado à atividade de AL no sentido de reduzir os encargos financeiros às empresas.
- **IRC:** defende-se a redução da taxa de IRC sobre as micro e pequenas empresas, que compõem a quase totalidade do tecido empresarial português e que com esta medida podem aumentar a sua capacidade de investimento e potenciar a sua competitividade.
- **Fiscalidade verde:** a aposta em estratégias eficientes de sustentabilidade ambiental devem acompanhar ao máximo a sustentabilidade económica das empresas. Em matéria de fiscalidade verde, a AHRESP vai defender a exclusão do âmbito da contribuição as embalagens utilizadas no regime de *drive in*, serviço de venda através do qual o cliente adquire o produto sem sair do carro, sendo impossível utilizar recipientes próprios; e ainda a exclusão do âmbito da contribuição as embalagens utilizadas no regime *delivery*, serviço com pedido feito remotamente, por aplicações digitais ou telefone, sendo a entrega feita por estafetas e sendo impossível ao cliente utilizar recipientes próprios.

3. ESTRATÉGIAS DE EMPREGO

O Canal HORECA é, comprovadamente, dos maiores empregadores nacionais, mas as suas empresas são também as que continuam a ter de fazer um esforço ímpar para superar o grave problema da falta de pessoas para trabalhar, sobretudo qualificadas. Neste contexto, a AHRESP vai continuar a preconizar um quadro laboral favorável à manutenção e criação de postos de trabalho, sempre com atenção especial à capacitação dos profissionais.

- **Contratação coletiva:** enquanto parceiro responsável, a AHRESP pretende dar continuidade à dinâmica contratual, através da avaliação contínua dos Instrumentos de Regulação Coletiva de Trabalho negociais (Contratos Coletivos de Trabalho) e não negociais (Portarias de Extensão). Na mesma linha, defende-se a contratação coletiva num equilíbrio entre a primordial dignidade do trabalho e a vital sustentabilidade das empresas.
- **Integração de imigrantes:** a AHRESP vai continuar a defender o reforço dos apoios destinados à formação e valorização dos trabalhadores imigrantes para que estes possam desempenhar as suas funções da melhor forma. Deve também ser reforçado o papel das autarquias no apoio ao pagamento de rendas por parte destes trabalhadores imigrantes, sobretudo no processo de instalação. Neste âmbito, a AHRESP defende uma dotação orçamental específica para as autarquias, destinada ao apoio às rendas para a habitação de imigrantes que comprovem vir trabalhar para as nossas atividades.

4. TRANSIÇÃO DIGITAL

O impacto da evolução tecnológica sobre as atividades turísticas é já uma certeza e é cada vez mais inequívoco que o Turismo tem de continuar a reinventar-se para responder ao rápido avanço de novas ferramentas de gestão das suas empresas. A transição digital tem vantagens evidentes e é intenção da AHRESP continuar a apostar no desenvolvimento de mecanismos digitais que permitam o crescimento das nossas empresas.

| PESSOAS

Valorizar e qualificar

O Turismo é feito de pessoas para pessoas e o sucesso das empresas depende de uma estratégia de gestão metódica dos recursos humanos, mas também de uma especial atenção a quem procura e usufrui dos serviços. Aliando estes dois objetivos, a AHRESP deve prosseguir e consolidar a aposta na valorização, formação e qualificação dos profissionais do Canal HORECA.

1. CAPACITAR E RETER

As empresas da Restauração e Similares e do Alojamento Turístico devem empreender estratégias criativas para captação e retenção de profissionais, que devem ir para além da retribuição e que podem passar por práticas de reconhecimento, garantias de progressão na carreira, uma melhor conciliação entre vida profissional e vida familiar e organização dos horários de trabalho.

- **Contratação:** pretende-se incentivar e contribuir para a criação de mecanismos que agilizem a contratação de recursos humanos, com foco também na contratação controlada de mão-de-obra estrangeira, atendendo ao impacto muito significativo que esta já tem na empregabilidade do Canal HORECA. Paralelamente, é fundamental promover junto das tutelas competentes campanhas de valorização e dignificação das profissões dos setores turísticos, tornando-as mais atrativas no mercado de trabalho.
- **Formação/qualificação:** contribuir diretamente para a capacitação dos profissionais é um compromisso e deve manter-se entre as principais prioridades da AHRESP. Com uma Academia oficialmente certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, a Associação irá aumentar o leque de oferta formativa, não só com os cursos e workshops, mas também com novos serviços como a elaboração de planos de formação à medida das necessidades de cada empresa.

| GASTRONOMIA e VINHOS

Promover qualidade e excelência

A gastronomia portuguesa e o enoturismo são, desde sempre, um importante eixo da atuação da AHRESP. Enquanto bases primordiais na cultura nacional e ativos estratégicos integrantes da Estratégia Turismo 2027, os nossos sabores e as nossas receitas, das mais ancestrais às mais modernas e inovadoras, merecem total elevação.

1. PROJETOS GASTRONÓMICOS

Para ajudar a tornar a visita turística a Portugal uma experiência de excelência, mas também para alavancar as empresas dos respetivos setores, a AHRESP deve manter as ações de promoção da gastronomia e dos vinhos nacionais quer nos diversos eventos que realiza anualmente em todo o território nacional, quer através dos projetos que desenvolveu e dos quais é parceira.

- **Programa SELEÇÃO Gastronomia e Vinhos:** pretende-se alargar a rede de estabelecimentos que garantam um serviço de alto nível e que adotem o receituário tradicional português com produtos regionais.
- **Programa BEST WINE SELECTION:** pretende-se alargar a rede de restaurantes nacionais com oferta de vinhos de qualidade e prestação de serviço de excelência. A estes objetivos aliam-se a promoção dos produtos vitivinícolas de cada região e o incentivo ao consumo dos mesmos.
- **Tasca – Authentic Portuguese Restaurants:** este projeto que nasceu no decorrer do TASTE Portugal e que a AHRESP desenvolveu em parceria com o Turismo de Portugal (cofinanciamento do COMPETE 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER) é a aposta da Associação além-fronteiras. Através das suas plataformas digitais (site e redes sociais), será um meio fundamental para dar a conhecer as características únicas e os sabores distintivos da gastronomia tradicional portuguesa, assim como os locais onde pode ser experienciada noutros países. Ao mesmo tempo, funcionará como incentivo à vinda de mais turistas estrangeiros ao país.

2. SUSTENTABILIDADE

Transversal a todos os pontos deste programa, a sustentabilidade representa neste eixo um papel fundamental para incentivar à adoção de medidas ambientais responsáveis por parte das empresas.

- **Guias de boas práticas:** desenvolvidos em exclusivo pela AHRESP, e/ou em parceria com outras entidades, estes documentos representam poderosas ferramentas de informação e sensibilização dos empresários e dos trabalhadores dos setores do Canal HORECA. A AHRESP deve, por isso, dar continuidade a estes contributos numa lógica de sustentabilidade ambiental mas também de sustentabilidade económica dos negócios.
- **Sessões de esclarecimentos:** estar próximo dos seus Associados e empresários tem de ser uma premissa obrigatória de atuação da AHRESP e, neste âmbito, impõe-se aumentar as sessões de esclarecimentos em todo o território para melhor informar sobre a importância e/ou obrigatoriedade de medidas de sustentabilidade, tais como a redução do desperdício alimentar.
- **Campanhas de informação/sensibilização:** a informação porta-a-porta, com presença física, deve continuar a ser outro meio de atuação da AHRESP. Desta forma, a Associação ganha ao divulgar e promover valores ambientais imprescindíveis às nossas atividades, mas também amplia a sua visibilidade.

11 de março de 2024

